



biopsicossociais vivenciados pelo paciente com estomia, contribuindo para sua reabilitação, qualidade de vida e empoderamento para o autocuidado.

1199 - COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS NA PESSOA ESTOMIZADA: ASPECTOS RELACIONADOS

Tipo: POSTER

Autores: MIGUIR TEREZINHA VIECELLI DONOSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), WANDERLUCIA JUNIA SILVA NEVES LEMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

Introdução: o impacto da demarcação na escolha do equipamento coletor e dos adjuvantes em pessoas com estomias de eliminação influencia na ocorrência de complicações. Assim, a maioria das complicações dos estomas podem ser evitadas. No entanto, as complicações são frequentes. Observa-se, na prática, que, mesmo com o uso de equipamentos e adjuvantes adequados e de última linha, as complicações são recorrentes, o que se considerou o problema desta pesquisa. **Objetivo:** analisar fatores relacionados às complicações clínicas no pós-operatório de pessoas estomizadas com estomia demarcada e não demarcada, em relação ao tipo de equipamento coletor e adjuvantes utilizados. **Justifica-se** que para a prática da estomaterapia, faz-se necessário contribuir com novas pesquisas, com dados sobre a utilização de equipamentos coletores e adjuvantes, adequados para pessoas submetidas ou não à demarcação de estomias intestinais. **Método:** este estudo trata-se de um subprojeto de projeto principal intitulado "Impacto da demarcação da estomia de eliminação nos custos assistenciais do cuidado ao paciente. O projeto principal foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais. Neste subprojeto, buscou-se comparar os grupos e identificar qual apresentou maior demanda em utilizar os equipamentos ou os adjuvantes com tecnologias avançadas. Trata-se de estudo transversal, descritivo e prospectivo, tendo como pergunta norteadora: há relação entre realização de demarcação, bem como o uso de determinados equipamentos e/ou adjuvantes e a ocorrência de complicações? Utilizaram-se variáveis sociodemográficas e clínicas, sendo que os dados foram trabalhados com estatística descritiva (frequência absoluta, frequência relativa e frequência acumulada) das variáveis. Também se utilizaram os testes Qui-quadrado e Exato de Fisher. **Resultados:** a maioria dos pacientes era do sexo feminino, acima de 50 anos, com baixo nível de instrução, de cor parda, casados ou em união estável, tinha como doença de base as doenças neoplásicas. O tipo de abdômen mais frequente foi o abdômen flácido, mais da metade não foram submetidos ao procedimento de demarcação. A maior frequência foi de estomias de uma boca, seguidas de estomias em alça, do tipo temporárias, de forma irregular e protusa. Prevaleceu o efluente pastoso. No teste de Qui-quadrado, entre complicações e uso de equipamento do tipo coletor de duas peças, bolsa fechada, houve associação. Também houve associação entre a ocorrência de complicações e o uso do adjuvante barreira protetora de pele em pasta. **Conclusão:** as complicações precoces ou tardias são comuns à pessoa submetida à colostomia e ileostomia. Observou-se que a complicação mais comum foi a dermatite, entre outras, também frequentes, como a retração. A associação entre tipo de equipamento coletor e de adjuvante e complicações pós-operatórias foi mínima, o que sugere que as complicações possam estar relacionadas ao ato operatório e à falta de cuidados no pós-operatório, uma vez que a dermatite foi frequente.